



UNICAMP - CAMPUS
CAMPINAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM ESTUDOS DE BASE POPULACIONAL (ISACamp)

Pesquisador: Margareth Guimarães Lima

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 57740116.0.0000.5404

Instituição Proponente: Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

Patrocinador Principal: MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.494.077

Apresentação do Projeto:

Os principais temas desta proposta são o impacto das doenças crônicas na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), e a QVRS como preditora da mortalidade em idosos. No Brasil são poucos os estudos, em base populacional, que avaliaram a associação QVRS com as doenças crônicas, e globalmente, são raras as pesquisas que estudaram a relação da QVRS com a mortalidade. Neste sentido, os objetivos gerais desta proposta são: (1) analisar a associação de doenças crônicas e problemas de saúde com a QVRS da população e; (2) avaliar a QVRS como preditora da mortalidade. A presente proposta é de caráter científico, que se constitui de 2 subprojetos: (1) estudo transversal e (2) estudo coorte. No primeiro subprojeto serão analisados dados dos Inquéritos de Saúde do Município de Campinas, realizado em 2014 e início de 2015 (ISACamp 2014/15), um estudo com amostragem probabilística e representativa da população, que entrevistou 3.421 pessoas com 10 anos e mais. Serão analisadas as associações das 8 dimensões da QVRS, avaliadas por meio do The medical outcomes study 36-item short-form health survey (SF-36) com doenças crônicas e problemas de saúde (diabetes, hipertensão, dor nas costas, dor de cabeça e outras) avaliando a doença por si e na presença de comorbidades, bem como as limitações que elas causam e as práticas de controle. O SF-36 é um instrumento de medida da QVRS que aborda 8 dimensões (capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos emocionais, aspectos sociais e saúde mental). O instrumento é validado para uso no Brasil e é muito utilizado internacionalmente, com estudos em mais de 70

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br



UNICAMP - CAMPUS CAMPINAS



Continuação do Parecer: 2.494.077

países. O SF-36 foi incluído em um inquérito de saúde em base populacional no Brasil, pela primeira vez, nos projetos ISA e vem sendo aplicado nos questionários dos inquéritos ISACamp. O segundo subprojeto, do tipo coorte, utilizará dados da baseline do ISACamp 2008/09 e também serão utilizados dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), da Secretaria Municipal de saúde da cidade de Campinas. O desfecho da coorte será o óbito e em relação às variáveis de exposição, os expostos serão aqueles indivíduos em pior situação de QVRS (pontuação das escalas do SF-36 abaixo da média), e os não expostos aqueles em melhor situação (pontuação acima da média). Os bancos do ISACamp 2008/09 e do SIM serão vinculados para detecção dos indivíduos que foram a óbito entre 2008/09 até 2015/16 e os indivíduos não pareados serão rastreados, por telefone e/ou por visita no domicílio, para confirmação de sobrevivência. O desenvolvimento do projeto permitirá o prosseguimento dos estudos no tema de QVRS, iniciados pela pesquisadora desta proposta desde 2005, contribuindo para ampliar o entendimento sobre: as questões de saúde e bem-estar da população; o monitoramento do impacto da doença; o avanço científico no tema das medidas de saúde subjetivas e sua relação com a mortalidade. Os principais temas desta proposta são o impacto das doenças crônicas na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), e a QVRS como preditora da mortalidade em idosos. No Brasil são poucos os estudos, em base populacional, que avaliaram a associação QVRS com as doenças crônicas, e globalmente, são raras as pesquisas que estudaram a relação da QVRS com a mortalidade. Neste sentido, os objetivos gerais desta proposta são: (1) analisar a associação de doenças crônicas e problemas de saúde com a QVRS da população e; (2) avaliar a QVRS como preditora da mortalidade. A presente proposta é de caráter científico, que se constitui de 2 subprojetos: (1) estudo transversal e (2) estudo coorte. No primeiro subprojeto serão analisados dados dos Inquéritos de Saúde do Município de Campinas, realizado em 2014 e início de 2015 (ISACamp 2014/15), um estudo com amostragem probabilística e representativa da população, que entrevistou 3.421 pessoas com 10 anos e mais. Serão analisadas as associações das 8 dimensões da QVRS, avaliadas por meio do The medical outcomes study 36-item short-form health survey (SF-36) com doenças crônicas e problemas de saúde (diabetes, hipertensão, dor nas costas, dor de cabeça e outras) avaliando a doença por si e na presença de comorbidades, bem como as limitações que elas causam e as práticas de controle. O SF-36 é um instrumento de medida da QVRS que aborda 8 dimensões (capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos emocionais, aspectos sociais e saúde mental). O instrumento é validado para uso no Brasil e é muito utilizado internacionalmente, com estudos em mais de 70 países. O SF-36 foi incluído em um inquérito de saúde em base populacional no Brasil, pela primeira vez, nos projetos ISA e vem

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br



UNICAMP - CAMPUS CAMPINAS



Continuação do Parecer: 2.494.077

sendo aplicado nos questionários dos inquéritos ISACamp. O segundo subprojeto, do tipo coorte, utilizará dados da baseline do ISACamp 2008/09 e também serão utilizados dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), da Secretaria Municipal de saúde da cidade de Campinas. O desfecho da coorte será o óbito e em relação às variáveis de exposição, os expostos serão aqueles indivíduos em pior situação de QVRS (pontuação das escalas do SF-36 abaixo da média), e os não expostos aqueles em melhor situação (pontuação acima da média). Os bancos do ISACamp 2008/09 e do SIM serão vinculados para detecção dos indivíduos que foram a óbito entre 2008/09 até 2015/16 e os indivíduos não pareados serão rastreados, por telefone e/ou por visita no domicílio, para confirmação de sobrevivência. O desenvolvimento do projeto permitirá o prosseguimento dos estudos no tema de QVRS, iniciados pela pesquisadora desta proposta desde 2005, contribuindo para ampliar o entendimento sobre: as questões de saúde e bem-estar da população; o monitoramento do impacto da doença; o avanço científico no tema das medidas de saúde subjetivas e sua relação com a mortalidade. As pesquisas derivadas desta proposta utilizarão principalmente dados dos inquéritos de saúde do município de Campinas: o ISACamp 2008/09, conduzido em 2008 e início de 2009 e o ISACamp 2014/15, conduzido em 2014 e início de 2015. São estudos transversais, desenvolvidos com amostra probabilística da população de Campinas, SP. Também serão utilizados dados do SIM de Campinas. Esta proposta envolve a condução de 2 subprojetos como descritos abaixo, porém a ordem de execução não necessariamente obedecerá a ordem apresentada. Para o primeiro serão utilizados dados do ISACamp 2014/15. A amostragem do ISACamp 2014/15 foi aleatória, por conglomerados e em dois estágios: domicílio e setor censitário. Os setores censitários foram ordenados pelo nível universitário do chefe de família antes do sorteio sistemático. Foram sorteados 70 setores, distribuídos em 5 distritos de saúde, totalizando 14 por distrito. Foi definido um tamanho de amostra de 1000 pessoas em cada domínio de idade (10 a 19 anos, 19 a 59, 60 anos e mais), para as quais foram realizados sorteios de amostras independentes, que garante a estimativa de proporção de 50%, nível de confiança de 95%, com erro de até 5 pontos percentuais e considerando um efeito de delineamento de dois. Foram entrevistados 1.023 adolescentes, 1.011 adultos, 987 idosos. No segundo subprojeto serão analisados dados de idosos do ISACamp 2008/09 (1.519 indivíduos com 60 anos de idade ou mais) e dos registros oficiais de óbitos de Campinas. Serão solicitados os bancos de dados de óbitos completos à Secretaria Municipal de Saúde de Campinas no período de 2008 a 2016 e serão vinculados os bancos do ISACamp 2008/09 e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Para realizar o levantamento dos indivíduos entrevistados pelo ISACamp 2008/09 que vieram a óbito será realizado um linkage

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br



UNICAMP - CAMPUS CAMPINAS



Continuação do Parecer: 2.494.077

segundo variáveis padronizadas para tal: sexo e faixa etária. Os registros pareados serão identificados como óbitos e não pareados como sobreviventes (vivos). Os que não forem identificados no pareamento passarão por um trabalho manual para confirmar ou não a coincidência do nome da pessoa a partir da vinculação da data de nascimento e sexo. É possível que alguns idosos possam ter seu óbito registrado fora da cidade de Campinas e tenham sido detectados como sobreviventes. Neste caso será necessário utilizar-se de ligações telefônicas ou percorrer os domicílios dos indivíduos que estão dados como vivos para confirmar. A atividade de realizar estes contatos caberá a uma equipe, que poderá ser formada por entrevistadores que já tenham trabalhado no ISACamp. Estes entrevistadores receberão previamente um treinamento, composto por reuniões, com orientações de como abordar o morador do domicílio e evitar que a ligação seja desligada e a chamada perdida, visando reduzir o número de perdas. Para os casos em que serão necessárias as visitas domiciliares, os entrevistadores serão orientados, perante a não localização do idoso na residência, a conversar com os moradores ou vizinhos para diminuir as perdas. Tanto entre os óbitos quanto entre os sobreviventes poderá haver perdas. Entre os óbitos, as mortes por causas externas, com exceção do suicídio e entre os sobreviventes, serão consideradas perdas, os registros de indivíduos que não foram encontrados após tentativas de localização do domicílio ou do sujeito, por telefone. Este subprojeto resultará em estudos de caráter longitudinal, do tipo coorte, onde serão verificadas as ocorrências de óbitos (desfecho) entre os expostos e entre os não expostos. Os expostos serão os indivíduos entrevistados no ISACamp 2008/09 que tiveram pior qualidade de vida (pontuação abaixo da média nas escalas do SF-36) e os não expostos serão aqueles que tiveram melhor qualidade de vida (pontuação acima da média nas escalas do SF-36). O acompanhamento para verificar a ocorrência de óbitos será por um período de sete anos. No primeiro subprojeto serão estimadas as médias e/ou prevalências e respectivos intervalos de confiança de cada variável utilizada nos estudos, para informações de característica da população. Também será realizado um modelo de regressão linear para analisar cada escala e componente do SF-36 segundo as variáveis independentes principais. Modelos de regressão linear múltipla serão realizados para os ajustes. As medidas utilizadas para avaliar a associação entre as variáveis independentes e as do desfecho dos estudos serão os betacoefficientes, resultados dos modelos de regressão linear. No segundo subprojeto serão analisados dados de idosos do ISACamp 2008/09 (1.519 indivíduos com 60 anos de idade ou mais) e dos registros oficiais de óbitos de Campinas. Serão solicitados os bancos de dados de óbitos completos à Secretaria Municipal de Saúde de Campinas no período de 2008 a 2016 e serão vinculados os bancos do ISACamp 2008/09 e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

Continuação do Parecer: 2.494.077

Em relação às análises serão calculadas a incidência acumulada da mortalidade e a função de sobrevivência nos expostos e não expostos pelo método de Kaplan-Meier; será calculado o RR bruto e ajustado, para obtenção do risco de óbito nos expostos em relação aos não-expostos; serão realizados 8 modelos de análise, um para cada domínio ou escala do SF-36. Todas as análises serão desenvolvidas utilizando o software STATA 14.0, que considera o processo amostral com característica complexa, a ponderação e o efeito do delineamento.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Verificar a associação das oito dimensões da QVRS, avaliadas por meio do SF-36, com diferentes doenças e agravos de saúde e analisar estas oito dimensões como preditoras da mortalidade em idosos.

Objetivo Secundário:

- Verificar a associação das oito dimensões da QVRS, avaliadas por meio do SF-36, com a presença de doenças ou problemas de saúde crônicos, como: diabetes, hipertensão, dor nas costas, dor de cabeça e outras;
- Verificar a associação das oito dimensões da QVRS, avaliadas por meio do SF-36, com uma doença específica na presença de comorbidades;
- Verificar a associação das oito dimensões da QVRS, avaliadas por meio do SF-36, com a presença da doença considerando a limitação que elas causam e as práticas de controle;
- Detectar a incidência acumulada de óbito e a probabilidade de sobrevivência entre idosos em pior situação nas 8 dimensões da QVRS, avaliadas por meio do SF-36, em idosos;
- Detectar a incidência acumulada de óbito e a probabilidade de sobrevivência entre idosos em melhor situação nas 8 dimensões da QVRS, avaliadas por meio do SF-36, em idosos;
- Verificar em quais os domínios da QVRS, avaliados por meio do SF-36, existe maior associação com a mortalidade.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Não há riscos previsíveis decorrentes da pesquisa.

Benefícios: Os benefícios serão as informações revertidas em avanço científico e políticas de saúde.

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br



UNICAMP - CAMPUS
CAMPINAS



Continuação do Parecer: 2.494.077

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Finalidade da pesquisa: Proposta enviada para a CHAMADA UNIVERSAL MCITI/CNPq nº 01/2016 com enquadramento na faixa A.

Equipe de Pesquisa : MARILISA BERTI DE AZEVEDO BARROS

Metodologia Proposta:

As pesquisas derivadas desta proposta utilizarão principalmente dados dos inquéritos de saúde do município de Campinas: o ISACamp 2008/09, conduzido em 2008 e início de 2009 e o ISACamp 2014/15, conduzido em 2014 e início de 2015. São estudos transversais, desenvolvidos com amostra probabilística da população de Campinas, SP. Também serão utilizados dados do SIM de Campinas. Esta proposta envolve a condução de 2 subprojetos como descritos abaixo, porém a ordem de execução não necessariamente obedecerá a ordem apresentada. Para o primeiro serão utilizados dados do ISACamp 2014/15, aprovado pelo CEP sob o parecer nº 409.714 emitido em 30 de setembro de 2013, CAAE: 20547513.2.0000.5404. A amostragem do ISACamp 2014/15 foi aleatória, por conglomerados e em dois estágios: domicílio e setor censitário. Os setores censitários foram ordenados pelo nível universitário do chefe de família antes do sorteio sistemático. Foram sorteados 70 setores, distribuídos em 5 distritos de saúde, totalizando 14 por distrito. Foi definido um tamanho de amostra de 1000 pessoas em cada domínio de idade (10 a 19 anos, 19 a 59, 60 anos e mais), para as quais foram realizados sorteios de amostras independentes, que garante a estimativa de proporção de 50%, nível de confiança de 95%, com erro de até 5 pontos percentuais e considerando um efeito de delineamento de dois. Foram entrevistados 1.023 adolescentes, 1.011 adultos, 987 idosos. No segundo subprojeto serão analisados dados de idosos do ISACamp 2008/09 (1.519 indivíduos com 60 anos de idade ou mais) (também aprovado pelo CEP, sob parecer nº 841.196 de 20/10/2014, CAAE nº 37303414.4.0000.5404) e dos registros oficiais de óbitos de Campinas. Serão solicitados os bancos de dados de óbitos completos à Secretaria Municipal de Saúde de Campinas no período de 2008 a 2016 e serão vinculados os bancos do ISACamp 2008/09 e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Para realizar o levantamento dos indivíduos entrevistados pelo ISACamp 2008/09 que vieram a óbito será realizado um linkage segundo variáveis padronizadas para tal: sexo e faixa etária. Os registros pareados serão identificados como óbitos e não pareados como sobreviventes (vivos). É possível que alguns idosos possam ter seu óbito registrado fora da cidade de Campinas e tenham sido detectados como sobreviventes. Neste caso será necessário utilizar-se de ligações telefônicas ou, caso o número do telefone esteja desatualizado, será necessário

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

Continuação do Parecer: 2.494.077

percorrer os domicílios dos indivíduos que estão dados como vivos para confirmar. Esta atividade caberá a uma equipe, que poderá ser formada por entrevistadores que já tenham trabalhado no ISACamp. Os integrantes desta equipe (rastreadores) receberão previamente um treinamento, composto por reuniões, com orientações de como abordar o morador do domicílio para realização do rastreamento. Tanto entre os óbitos quanto entre os sobreviventes poderá haver perdas. Entre os óbitos, as mortes por causas externas, com exceção do suicídio e entre os sobreviventes, serão consideradas perdas, os registros de indivíduos que não foram encontrados após tentativa de localização do domicílio ou do sujeito, por telefone. Também serão perdas as informações dos indivíduos que declararam, em 2008, não aceitar participar de pesquisas decorrentes daquela. Este subprojeto resultará em estudos de caráter longitudinal, do tipo coorte, onde serão verificadas as ocorrências de óbitos (desfecho) entre os expostos e entre os não expostos. Os expostos serão os indivíduos entrevistados no ISACamp 2008/09 que tiveram pior qualidade de vida (pontuação abaixo da média nas escalas do SF-36) e os não expostos serão aqueles que tiveram melhor qualidade de vida (pontuação acima da média nas escalas do SF-36). A ocorrência de óbitos será verificada por um período de sete anos.

Outras informações, justificativas ou considerações a critério do pesquisador: Os inquéritos ISACamp, de 2008 e de 2014 foram financiados, respectivamente, pelo CNPq e pela FAPESP. Este projeto foi aprovado pelo CNPq sob processo nº 423934/2016-3.

Para o subprojeto 1 o desfecho primário será a qualidade de vida relacionada à saúde; para o subprojeto 2 o desfecho será a mortalidade.

Tamanho da Amostra no Brasil: 2.500

Projeto dividido em 2 subprojetos: o primeiro retrospectivo e o segundo prospectivo.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- ProjetoCNPQ.pdf 15/06/2016 - descreve a proposta.
- FolhaderostoPB.pdf - 27/06/2016: devidamente preenchido e assinado. Não há declaração de patrocinador.
- Orçamento: Total em R\$ R\$ 29.924,00

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

Continuação do Parecer: 2.494.077

Aprovados após pendências:

- PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_731471.pdf 24/01/2018
- ProjetoCNPQ3v1.pdf 24/01/2018
- aceita solicitação de dispensa do TCLE.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Em consideração às pendências do parecer anterior:

- Foram considerados que não há riscos previsíveis da pesquisa
- Foi informado à coordenadora das duas pesquisas anteriores, para inserir os relatórios no site da Plataforma Brasil, e será brevemente providenciado.
- projeto esclarece como será a abordagem , por telefone ou face-a-face, para fazer o rastreamento.
- pesquisador declara em carta resposta (RespostasaoparecerconsustanciadodoCEPdaversAo2.pdf)e no projeto que: e serão rastreados apenas aqueles que aceitaram ser convidados a participar e os que assinalaram “não”, serão excluídos.
- O projeto foi alterado, melhor esclarecido, procurando justificar melhor as implicações éticas em cada subprojeto.
- Considerando que no subprojeto 1 as informações já foram aprovadas e coletadas no inquérito de 2014/15; que no subprojeto 2 serão abordados apenas os idosos que aceitaram participar de pesquisas decorrentes de 2008/09, e que não haverá novas entrevistas, mas apenas a identificação se o idoso mora ou não naquele domicílio, e se não, será apenas perguntado sobre a nova moradia, pede-se dispensa do TCLE para este projeto.

As informações apresentadas estão inseridas nos itens acima acima.

- solicita dispensa do TCLE

Conclusão: projeto aprovado.

Importante ressaltar que não há benefícios aos participantes.

Considerações Finais a critério do CEP:

- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado. Se o pesquisador considerar a descontinuação do estudo, esta deve ser justificada e somente ser realizada após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou. O pesquisador deve

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

Continuação do Parecer: 2.494.077

aguardar o parecer do CEP quanto à descontinuação, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante

- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo.

- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

- Relatórios parciais e final, em formulário próprio do CEP, devem ser apresentados ao CEP, inicialmente seis meses após a data deste parecer de aprovação e ao término do estudo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_731471.pdf	24/01/2018 10:01:20		Aceito
Outros	Respostasaoparecerconsubiado CEPdaversAo2.pdf	24/01/2018 10:00:16	Margareth Guimarães Lima	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoCNPQ3v1.pdf	24/01/2018 09:58:48	Margareth Guimarães Lima	Aceito
Outros	AutorizacaoISACamp.pdf	12/12/2017 14:17:58	Margareth Guimarães Lima	Aceito
Outros	AutorizacaousoSIM.pdf	12/12/2017 14:17:25	Margareth Guimarães Lima	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2014.pdf	12/12/2017 14:16:45	Margareth Guimarães Lima	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2008.pdf	12/12/2017 14:16:17	Margareth Guimarães Lima	Aceito
Folha de Rosto	FolhaderostoPB.pdf	27/06/2016 16:29:10	Margareth Guimarães Lima	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br



UNICAMP - CAMPUS
CAMPINAS



Continuação do Parecer: 2.494.077

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINAS, 09 de Fevereiro de 2018

Assinado por:
Maria Fernanda Ribeiro Bittar
(Coordenador)

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br